

INTRODUÇÃO

A batata-doce é uma raiz tropical de grande importância mundial, considerada uma cultura imprescindível para a segurança alimentar, sobretudo em países em desenvolvimento. Mundialmente, *Meloidogyne*, conhecido como o nematoide-das-galhas, causa redução expressiva no rendimento e na qualidade das raízes de batata-doce.

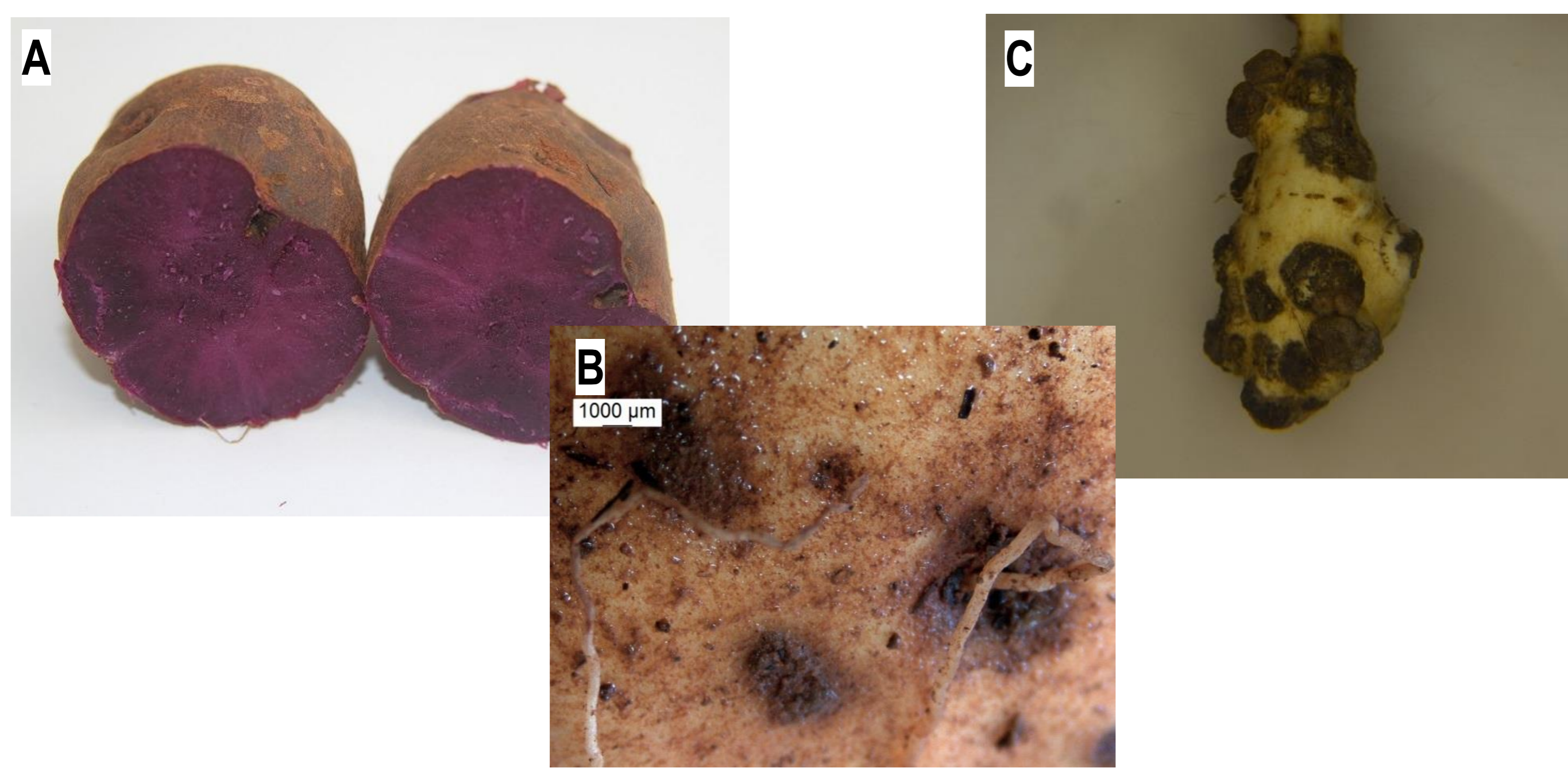


Figura 1: A: batata doce (*Ipomoea batatas*); B: Infestação de *M. javanica* em batata-doce. Foto: A e B: Daniele Biscaia; C: Tubérculos de batata-doce infectados por *Meloidogyne javanica*. Foto: Jadir B. Pinheiro.

METODOLOGIA

- O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa Hortaliças, em um delineamento inteiramente casualizado com 6 repetições.
- Foram utilizados vasos plásticos (5L) com solo, areia lavada, esterco de gado e palha de arroz carbonizada.
- Foram avaliados seis genótipos de batata-doce do programa de melhoramento genético (PMG) da Embrapa e duas cultivares comerciais.
- Quinze dias após o transplante, as plantas foram inoculadas com 5000 ovos + eventuais J2 de *M. javanica*.
- Os genótipos foram avaliados 86 dias após a inoculação.



Figura 2: A e B: Raízes no processo de coloração com floxina B; C: Experimento com 65 dias; D: Lavagem das raízes. Fotos: Dwillian F. Cunha

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1: Reação de genótipos de batata doce ao *Meloidogyne javanica*.

GENÓTIPOS	<i>M. javanica</i>				
	IG ¹	IMO ²	NOGR ³	NOGRC ⁴	FR ⁵ /Reação ⁶
CNPH 005	1,00 c	1,00 d	5,54 c	1,35 c	0,09 c / R
CNPH 080	1,00 c	1,00 d	2,21 c	0,00 c	0,01 c / R
CNPH 1261	1,67 b	1,67 c	19,10 c	0,59 c	0,21 c / R
CNPH 1399	2,00 b	2,00 b	10,80 c	0,00 c	0,12 c / R
CNPH 1402	1,00 c	1,00 d	13,10 c	0,00 c	0,12 c / R
CNPH 1405	1,00 c	1,00 d	12,12 c	1,47 c	0,06 c / R
Brazilândia Roxa	1,00 c	1,00 d	9,26 c	0,00 c	0,15 c / R
Beauregard	5,00 a	5,00 a	982,66 b	45,64 a	6,19 b / S
Rutgers	5,00 a	5,00 a	6573,60 a	-	74,22 a / S
Nemadoro	1,17 c	1,00 d	39,33 c	-	0,67 c / R
Média Geral	1,98	1,97	766,77	6,13	8,18
C.V (%)	14,43	13,13	32,71	30,19	23,04
CVg/CV	5,67	6,32	5,62	2,94	5,18

¹IG e ²IMO: Índice de galhas e de massa de ovos de acordo com Taylor Sasser (1978); ³NOGR: Número de Ovos por Grama de Raiz; ⁴NOGRC: Número de Ovos por Grama de Casca; ⁵FR: Fator de Reprodução = População final/população inicial (5000 ovos e eventuais J2); ⁶Reações de resistência de acordo com Oostenbrink (1966): I = Imune (FR=0); R: Resistente (FR < 1) e S=Suscetível (FR > 1). As variáveis FR e NOGR foram transformados para log (x+2) e o IMO e IG para raiz quadrada de (x+0.5) e as médias comparadas pelo Teste de Scott e Knott a 5% de probabilidade.

Os resultados obtidos indicam que a cultivar Beauregard apresentou reação de suscetibilidade a *M. javanica*, visto que seu fator de reprodução (FR) foi maior que 1 (FR = 6,19). Isso sugere que essa cultivar foi mais afetada pelo nematoide e permitiu uma maior reprodução do patógeno em comparação com os demais genótipos avaliados.

Por outro lado, os outros genótipos, incluindo a cultivar Brasilândia-roxa, foram considerados resistentes ao nematoide, pois seus FRs variaram de 0,01 a 0,15.

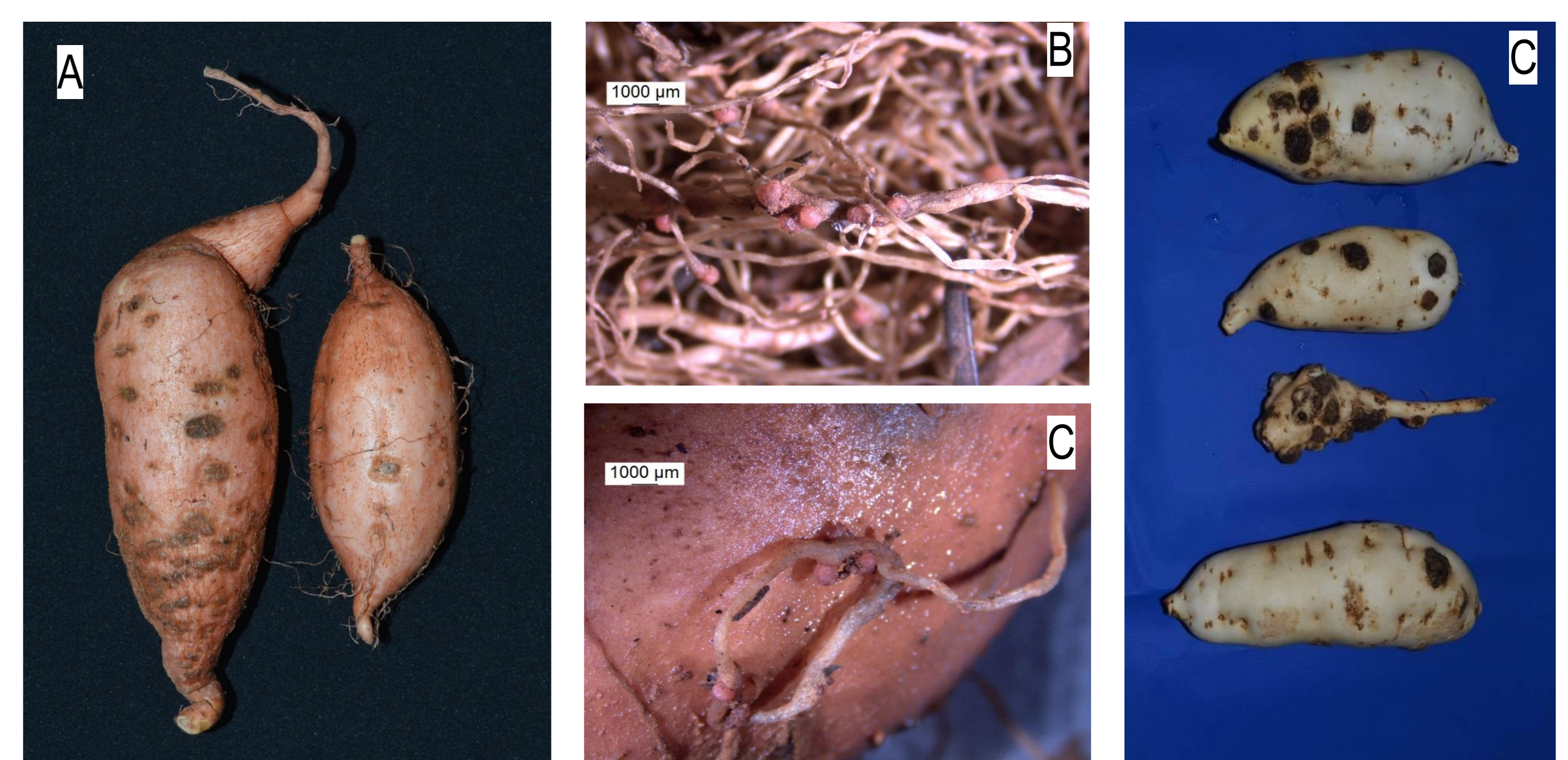


Figura 3: Infestação de *Meloidogyne javanica* em raízes de batata-doce. A: Danos ocasionados nos tubérculos de batata-doce; B e C: Massas de ovos e galhas. D: Sintomas em raízes de batata-doce branca. Fotos A: José Luiz Pereira. B e C: Danielle Biscaia e D: Jadir B. Pinheiro

Dessa forma, existem fontes de resistência promissoras a *M. javanica* para o programa de melhoramento genético de batata-doce da Embrapa Hortaliças.

AGRADECIMENTOS

Embrapa Hortaliças, FAP-DF e CNPq.